

Concelho da Albergaria

O Concelho de **Albergaria-a-Velha** é limitado a norte pelos municípios de **Estarreja** e **Oliveira de Azeméis**, a leste por **Sever do Vouga**, a sueste por **Águeda**, a sudoeste por **Aveiro** e a noroeste, através de um canal da Ria de Aveiro, pela **Murtosa**.

O município de Albergaria-a-Velha está dividido em 6 freguesias:

- Albergaria-a-Velha e Valmaior
- Alquerubim
- Angeja
- Branca
- Ribeira de Fráguas
- São João de Loure e Frossos

O território que hoje compõe o município de Albergaria-a-Velha tem ocupação humana desde a pré-história, conforme os sítios arqueológicos o demonstram.

Em 1117, D. Teresa, rainha de Portugal e mãe de D. Afonso Henriques, doou ao fidalgo Gonçalo Eriz vastas terras. Como contrapartida, o fidalgo comprometeu-se a manter aberta uma Albergaria para acolher os viajantes pobres.

Em 1809, as tropas francesas, comandadas pelo General Soult, destruíram e saquearam alguns bens religiosos e civis das freguesias do concelho, tendo sido o maior combate na freguesia de Branca.

No início do reinado de D. Maria II, Albergaria-a-Velha foi a elevada à categoria de Vila e criado o seu concelho, retirando-a do concelho de Aveiro. Para esse fim, foi anexado o concelho de Angeja a freguesia de São João de Loure e parte da freguesia de Valmaior.

Os primeiros registos de Albergaria como Vila, surgem em meados do século XVI, na forma de uma lápide existente nos Paços do Concelho, oriunda da frontaria do primeiro Hospital. Foi mandada colocar no Hospital por Acórdão da Relação de Lisboa, de 27 de maio de 1629.

Albergaria não teve carta de foral, tanto que a coroa não exercia direitos sobre ela. Com a reforma administrativa de 1842, Albergaria-a-Velha afirma-se como concelho, incluindo a freguesia do mesmo nome, mais as de Alquerubim, S. João de Loure e Vale

Maior. Em 1853/55, foram anexadas ao concelho as freguesias de Angeja, Frossos, Branca e Ribeira de Fráguas.

A Carta do Couto de Osselôa é considerado o primeiro documento em que Portugal figura com o título de reino e constitui a certidão de nascimento e de baptismo de Albergaria-a-Velha.

Distrito de Aveiro	Concelho de Albergaria	Rios
		Caima

Albergaria-a-Velha

No início do reinado de D. Maria II, Albergaria-a-Velha foi a elevada à categoria de Vila e, em 6 de abril de 2011, por deliberação do plenário da Assembleia da República foi elevada à categoria de cidade.

A atual freguesia resulta da agregação de Albergaria-a-Velha e de Valmaior.

Posto de Turismo de Albergaria

Localização	Contactos	GPS
Alameda 5 de Outubro 3850-005 Albergaria-a-Velha	Telefone: +351 234 529 300 E-mail: geral@cm-albergaria.pt	

O que Visitar em Albergaria

Igreja Matriz de Albergaria-a-Velha - Dedicada a Santa Cruz, foi fundada na época medieval, estava em ruínas nos meados do século XVII, sendo reconstruída no final desse século.



Em 1759 foi destruída por um incêndio, salvando-se apenas a capela-mor e parte do seu recheio.

No interior destaque para a talha dourada rocaille no arco que divide a capela-mor, a qual apresenta um retábulo dourado do século XVII.

O coro-alto está equipado com um pequeno órgão de tubos.

Igreja Paroquial dedicada a Santa Eulália - Resultou de várias transformações feitas sobre a que foi construída, provavelmente, no século XVII. Estas alterações são também responsáveis pela existência de retábulos de várias épocas



Casa e a Capela de Sto. António - Foi edificada no final da década de 1730, pelo Capitão Dr. João Ferreira da Cruz.



Em 1967 foi adquirida por um empresário que a adaptou interiormente para indústria de confecções, preservando somente a fachada, a capela e algumas divisões.

Em 2013 a zona habitacional e o pátio interior sofreram novamente profundas obras de adaptação e construção de novos edifícios adjacentes à casa, sendo nos dias de hoje um Lar de 3ª Idade.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1997.

Capela de São Sebastião – Obra do século XVII, é constituída por nave e capela-mor mais baixa e estreita. No início do século XX foi revestida a azulejo.

O retábulo no interior, em talha dourada, é uma obra do século XVII. Ao centro apresenta a escultura de São Sebastião, ladeada pelas esculturas de Santo António e de São Francisco.



Capela de São Gonçalo (alterada) no Sobreiro - aqui encontramos azulejos da Fábrica da Biscaia.

A Capela de S. Gonçalo de Amarante, em Sobreiro, data do final do século XVII.



Capela de São Marcos - tem uma fachada fora do comum com o portal principal envolto num triângulo ladeado por azulejos e com uma janela sobre o portal inserida no ângulo superior do triângulo.



Igreja Matriz de Valmaior - De planta longitudinal em nave e capela-mor, como habitual mais estreita e baixa, tendo adossadas à fachada lateral esquerda a sacristia e a capela lateral.



Cruzeiro na Igreja Matriz - Situado no adro da Igreja Matriz de Valmaior, este simples cruzeiro em granito mostra a base antiga, possivelmente do século XVIII, enquanto a cruz parece ser mais recente.

A cruz assenta sobre uma base paralelepípedica sobre uma plataforma de dois degraus quadrados. Nota-se um baixo-relevo nos lados da base.



Do espaço onde está inserido o cruzeiro avista-se uma área em volta pela serra e pelas localidades vizinhas.

Santuário de Nossa Senhora do Socorro - Situada no Bico do Monte, foi construído, em 1856, como

cumprimento de uma promessa a Nossa Senhora para acabar com a cólera ocorrida na região no ano anterior.

Antecedida por um telhado a porta principal em formato retangular é ladeada por duas janelas no mesmo formato.

A torre sineira mostra duas janelas estreitas uma sobre a outra, e os sinos em ventanas.

Do recinto do santuário com espaço para as festividades, um coreto e um parque de merendas, obtém-se uma bela vista sobre toda a região em volta.



Cruzeiro da Senhora do Socorro - Este Cruzeiro, situado atualmente no recinto do Santuário da Senhora do Socorro, esteve anteriormente na entrada sul de Albergaria.

Com origem no século XVII, foi levado para este local no século XIX.



Assente numa base retangular de três degraus, mostra uma inscrição na base paralelepípedica que refere a rainha D. Teresa.

A cruz é de formato simples, de secção quadrada, sem decoração, apenas com uma semiesfera nos extremos.

Capela de São José, em Assilhó – Situada no bairro com o mesmo nome, contém esculturas do século XVI e do século XVIII.

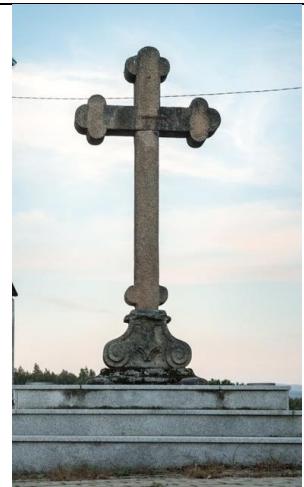


Capela de S. Martinho em Mouquim - O portal em verga reta é encimado por um nicho ladeado por duas janelas em arco perfeito, de forma idêntica ao nicho.

A sineira sobrepõe-se à fachada principal, terminando em pirâmide quadrada encimada por uma cruz.



Cruzeiro de Aços - Um cruzeiro com uma cruz com os braços em forma de trevo. A cruz assenta num pedestal com motivos em baixo-relevo, sobre uma plataforma em três degraus.



Cruzeiro de Assilhó - Situado próximo da Capela de S. José, data possivelmente do século XIX, Construído em granito, é composto por uma cruz com os extremos em trevo, assente sobre uma base paralepipédica sobre dois degraus, dos quais o primeiro está inserido no pavimento.



Castelo e Palacete da Boa Vista - Situam-se na Praça Rainha D. Teresa (antiga Praça Velha) e foram mandados edificar no final do século XIX por João Patrício Álvares Ferreira.

Adquirido em 2001 pelo Município de Albergaria-a-Velha, o edifício foi requalificado e transformado em Biblioteca Municipal em 2013. Na sala das 4 estações podem ser vistas pinturas de Domingos Costa datadas de 1910 e dois tetos originais em estuque.



Pelourinho de Angeja - Localiza-se no Largo da República, foi reconstruído em 1902, data inscrita no seu pedestal.

Está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1933.



Pelourinho de Frossos ou Pelourinho de Froços - Foi deslocado depois de 1963, erguendo-se hoje no largo a que dá o nome, no centro da povoação.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1933.



Mamoas do Taco - Mamoas são sepulturas coletivas do período Neolítico, anteriores à idade do Cobre e do Bronze. Normalmente são conjuntos fechados, constituídos por câmaras feitas de pedra (antas ou dólmens), que depois são cobertas por terra, deixando apenas uma pequena entrada.

O Município de Albergaria-a-Velha inaugurou um polo museológico ao ar livre com as Mamoas do Taco, um conjunto de monumentos megalíticos que foram recuperados e valorizados.



As Mamoas, conhecidas no Concelho de Albergaria desde o final do século XIX, sofreram obras de recuperação depois de uma campanha arqueológica ocorrida entre 2014 e 2015. Podem agora ser visitadas, ao mesmo tempo que se preservaram os achados e as pedras originais com gravuras rupestres, com cerca de 6000 anos.

<p>Mamoa de Açôres - Este monumento megalítico foi construído durante o Neo-calcolítico.</p> <p>Apesar de ainda não ter sido objecto de investigação, a "Mamoa de Açôres" possui cerca de trinta metros de diâmetro.</p>	
<p>Pateira de Frossos - Localizada a Sudoeste do município de Albergaria-a-Velha, em pleno Baixo Vouga Lagunar, a Pateira de Frossos apresenta uma biodiversidade típica do sistema lagunar da Ria de Aveiro, que se sustenta na complexidade geográfica e hidrográfica da sua rede de canais.</p> <p>Como habitat de aves migradoras, a Pateira de Frossos destaca-se pela sua diversidade e valor ecológico, sendo um local privilegiado para a prática de observação de aves, desportos associados à natureza e percursos equestres.</p>	
<p>Moinho de São Marcos de Baixo – É uma construção do século XIX, sendo um dos 11 moinhos no Ribeiro de São Marcos. Ficou inativo na década de 1970, foi recuperado e representa hoje um importante ponto turístico e cultural</p>	
<p>Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha - Situada na Praça Ferreira Tavares.</p>	

Outros pontos de interesse:

- Parque de Lazer do Estuval**
- Chafariz no Largo Primeiro de Dezembro**
- Estátua da Rainha D. Teresa**
- Casa do Dr. António Fortunato de Pinho - Arte Nova**
- Cine-Teatro Alba**
- Antiga Estação da CP de Albergaria-a-Velha pertencia à Linha do Vouga**
- Capela do Senhor de Santa Cruz - início do século XX**

Casa da Fonte - Século XVIII
Casa do Mouro - Século XVIII

Nos Arredores

Freguesia de Alquerubim - Alquerubim é nome de região e não de povoado, situada na margem direita do **Vouga**, na fértil área aluvial do rio, na zona fronteira às confluências do rio **Marnel** e do rio **Águeda**.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- A Igreja Matriz, dedicada a Santa Marinha, dos séculos XVII e XVIII.
- Cruzeiro de Fontes
- Capela de Santo Estevão (Calvães)
- Capela de Santa Martha (Ameal)
- Capela de S. Brás (Beduído)
- Capela da N^a Senhora das Dores (Paus)
- Capela de S. Luís (Fial)
- Capela de Santa Eufémia (Beduído)
- São Pedro
- Monumentos solarengos: Solares de Pardos, Baeta, Paus e Soengas
- Cabeço de Santo Estevão
- Margem do Rio Vouga
- Costa de Paus
- Alto da Igreja Nova
- Largo de Nossa Senhora das Dores
- Capela de Santa Martha
- Moinho da Maia Na localidade de Fial

Freguesia de Angeja - Tem estatuto de Vila desde 1514, renovado em 1991. Foi sede de concelho de 1514 até 1853, quando o município foi extinto e a freguesia integrada no concelho vizinho de Albergaria-a-Velha.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz, dedicada a Senhora das Neves, embora alterada é do século XVII, possuindo retábulos barrocos, talha dourada de grande qualidade e escultura do século XV na frontaria.
- Capela do Espírito Santo (Rua do Espírito Santo), datada do século XIX
- Capela do Mártir S. Sebastião (Rua da Pereira),

- Capela de S. Gregório (Rua da Pereira),
- Capela da Senhora do Carmo (Fontão)
- Capela do Cabecinho (Cabecinho).
- Pelourinho de Angeja - classificado como Imóvel de Interesse Público
- Moinhos do Fontão e Cabecinho.
- Cruzeiro da Rua do Costa, uma construção do século XVII
- Parque do Areal verde muito arborizado

Freguesia de Branca - A origem da povoação é anterior à data da nacionalidade, dada a existência do crasto do Monte de São Julião e do Cristelo, onde foram descobertos vestígios de construções e utensílios da época romana.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- A Igreja Matriz de São Vicente Branca - Reedificada em 1695.
- Capela de Nossa Senhora das Dores,
- Capela de Nossa Senhora da Aflição,
- Capela de Nossa Senhora dos Aflitos Viajantes,
- Capela de São Marcos,
- Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso,
- Capela de Nossa Senhora da Boa Hora,
- Capela de Santa Ana,
- Capela de Nossa Senhora das Febres,
- Capela de São Gião,
- Capela de São Julião em Souto da Branca, datada do século XIX
- Capela de Santa Luzia em Cristelo
- Vestígios castrejos de São Julião e de Cristelo
- Edifício da junta de freguesia
- Miradouros do Cabeço do Jardim e da Volta do Colindro
- Moinho do Porto de Riba
- Moinho de Freirôa
- Cruzeiro situado no Adro da Igreja de S. Vicente
- Capela de Nossa Senhora dos Milagres, em Fradelos,
- Capela de Nossa Senhora da Alegria em Albergaria-a-Nova,

Freguesia de Ribeira de Fráguas - Os primeiros documentos que se referem a esta freguesia datam dos finais do século XI, surgindo tanto Fráguas (Frauegas) como Telhadela.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capelas de Santa Ana e da Senhora da Memória
- Trecho do rio Filveda e barragem
- Igreja de São Tiago (matriz)
- Capela de Santo António
- Antigas minas do Palhal
- Núcleo de moinhos
- Moinho de Baixo ou azenha de rodízio, no rio Fílveda
- Moinhos do Regatinho junto da aldeia de Vilarinho de S. Roque,

Freguesia de São João de Loure e Frossos - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de São João de Loure e Frossos com sede em **São João de Loure**.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- A Igreja Matriz, dedicada a São João Batista, é uma construção do século XVII,
- Cruzeiro datado do século XVII (alterado)
- Capela de S. Silvestre e ermida de Santa Cristina
- Ponte de Ferro - Inaugurada em 1908, resta agora apenas um memorial com partes desta na margem do Rio Vouga.
- Capelas de Santa Ana e de São Miguel
- Leão gótico
- Pelourinho de Pinheiro
- Casa brasonada
- Parque de Merendas do Poço do Barreiro, situado na localidade de Pinheiro
- Pelourinho de Frossos ou Pelourinho de Froços - Bem visível no centro da vila.
- Igreja Matriz: dedicada a S. Plágio, foi alterada ao longo dos tempos é do período da renascença, século XVI e possui um retábulo do barroco inicial (século XVII).
- Cruzeiro na rua principal
- Capelas de São Bento, da Senhora da Boa Viagem e da Senhora das Necessidades
- Antiga Casa da Câmara
- Celeiro
- Pedra de armas
- Trechos da pateira de Frossos e do rio Vouga
- Parque da Boca do Carreiro é um grande espaço verde muito arborizado,

O que comer em Albergaria

A gastronomia do município é rica e variada, com destaque para:

- Bacalhau Assado
- Cabrito Assado
- Lampreia
- Leitão de Angeja
- Rojões
- Vitela Assada
- Enguias fritas e de caldeirada
- Ruivacos fritos e cozidos.

Os **Turcos**, são uma especialidade centenária do município de Albergaria-a-Velha.

Nos produtos tradicionais destaque para o **Pão do Fontão** e a **Regueifa de Canela**.

Onde comer em Albergaria

Casa da Sogra - Rural Food Truck - Rua do Pedreiro, Loure, Albergaria-a-Velha 3850-805 **Telefone** - 916 045 055;

Casa dos Leitões - Rua Desembargador Nogueira Souto 10 Em frente ao parque do Areal, Angeja, Albergaria-a-Velha 3850-420 **Telefone** - 234 911 259;

Solar o Condado - Rua Semouqueira, Albergaria-a-Velha 3850-131 **Telefone** - 234 527 961;

Restaurante Pouso do Rei - Rua 1º de Dezembro Edificio Peclar 2 - Entrada 3 R/C Dto., Albergaria-a-Velha 3850-002 **Telefone** - 234 524 117;

As Cubatas - Estrada Nacional 1, Albergaria-a-Velha 3850 **Telefone** - 234 523 663;

A Casa Da Teresinha - Lugar Das Urgueiras, Nº22, Albergaria-a-Velha 3850-280 **Telefone** - 919 289 837;

Churrascaria Ilha da Brasa - Rua Dr. Bernardino Maximo de Albuquerque 52, Albergaria-a-Velha 3850-017 **Telefone** - 234 521 289;

Restaurante Vista Alegre - Lugar de Vista Alegre Zona Industrial, Albergaria-a-Velha 3850-184 **Telefone** - 234 523 025.

Onde dormir em Albergaria

Estalagem dos Padres (*Alojamento de acomodação e pequeno-almoço*) - Rua de Santo Antonio no34, 3850-014 Albergaria-a-Velha;

Hotel Alameda - EN n1 (IC 2) - Cavada Nova, 3850-165 Albergaria-a-Velha;

Hostel A Loja do Cantoneiro - Branca Rua do Caima nº 2, 3850-574 Albergaria-a-Velha;

Vale da Silva Villas – (*Quinta Casas de Férias*) - Vale da Silva, Loure, S .João de Loure, 3850-805 Albergaria-a-Velha;

Ribeirotel (*Casa de hóspedes*) - Areeiros, Zona industrial de Albergaria-a-velha, 3850-200 Albergaria-a-Velha.